

Começa hoje, a partir das 15h, o carnaval de rua do Circuito São Pantaleão. Vários blocos vão tomar parte da folia, entre eles Os Versáteis, Os Foliões, Brasinhas, Fuzileiros da Fuzarca, Akomabu, Tremendões, Máquina de Descascar Alho, Príncipe de Roma, Tambor de Crioula da Fé em Deus, Gaviões. Veja em O Que Fazer.

O ESTADO DO MARANHÃO

ALTERNATIVO

A TV Mirante exibe no Cineclube à meia noite, o filme "A Confissão de Praga. 1951, o vice-ministro das relações exteriores é seqüestrado e passa 2 meses preso, sendo obrigado a confessar crimes contra o Estado. Escreve um livro sobre o seu caso e volta para Praga, encontrando o país invadido pelos soviéticos. Veja em O Que Fazer.

São Luís-MA, 2 de fevereiro de 1992 - domingo

Poesia de Tribuzi comemora 65 anos

Welliton Moraes

Do Alternativo

A poesia maranhense comemora hoje o nascimento de um dos grandes espíritos da cultura universal. Bandeira Tribuzi, se estivesse vivo, estaria completando 65 anos. Ele nasceu em 02 de fevereiro de 1927 e faleceu em 08 de setembro de 1977, dia da fundação da cidade de São Luís.

Há 15 anos, no início de 1977, Tribuzi comemorava seus cinquenta anos de vida ao lado de grandes nomes da literatura local e nacional, entre eles, Jorge Amado, Josué Montello, Ferreira Gullar, Oswaldino Marques, Giron Barroso, Franklin de Oliveira. Meses depois sofria um infarto fatal.

Para a esposa e companheira de toda vida, Maria Tribuzi, o amor com que o poeta se dedicava ao trabalho e ao dia a dia, enriquecendo os detalhes mais insígnificantes, do cotidiano, tornam a sua vida e a sua obra eternas. Como ele mesmo escreve no livro "Breve Memorial do Longo Tempo", publicado poucos meses antes de sua morte. "Não esqueças o limão em meus

corações, escreveu do amor com a maestria de quem entendia do assunto. Como cidadão denunciou injustiças e não se calou, sempre gritou em nome da liberdade e da igualdade social. Poesia e cidadania em Tribuzi significou criatividade e sensibilidade para vivenciar plenamente o que lhe passava pelas cabeça e pelo coração.

A razão e a emoção também eram permanentes no poeta e no cidadão. "Bandeira Tribuzi era calmo, pacífico, mais nunca passivo, jamais foi violento, mas sofreu muita violência. Um poeta que incorporou a voz dos mudos, dos pobres, do povo", comenta Maria Tribuzi.

Além de poeta, jornalista, economista, Bandeira Tribuzi também participou, do governo José Sarney assessorando em sua administração estadual. Escreveu sobre economia, teatro, composições musicais, romance, a maioria ainda inédita.

Atualmente todo o acervo sobre a vida e obra de Bandeira Tribuzi está guardado na residência de sua esposa, que está fazendo um trabalho de conservação. Para ela o mais importante é que o poeta fez, não que fazem ou

